

Algoritmos e Estruturas de Dados

Árvores Binárias - Guia Completo

Sumário

1. Conceitos Fundamentais de Árvores
 2. Árvores Binárias de Busca (BST)
 3. Árvores AVL
 4. Árvores Rubro-Negras
 5. Árvores B
 6. Heaps (Árvores de Heap)
 7. Árvores de Partilha (Tries)
 8. Comparação e Aplicações
 9. Exercícios e Questões de Prova
-

1. Conceitos Fundamentais de Árvores

1.1 Definições Básicas

Árvore: Estrutura de dados hierárquica composta por nós conectados por arestas, sem ciclos.

Terminologia:

- **Raiz:** Nό superior da árvore (sem pai)
- **Nό:** Elemento que contém dado e referências para filhos
- **Folha:** Nό sem filhos
- **Nό Interno:** Nό com pelo menos um filho
- **Pai:** Nό que possui filhos
- **Filho:** Nό descendente direto de outro
- **Irmãos:** Nós com mesmo pai
- **Ancestral:** Qualquer nό no caminho da raiz até o nό
- **Descendente:** Qualquer nό alcançável seguindo filhos

- **Subárvore:** Árvore formada por um nó e todos seus descendentes

Propriedades Importantes:

- **Altura do Nó:** Comprimento do caminho mais longo até uma folha
- **Altura da Árvore:** Altura da raiz
- **Profundidade/Nível:** Distância do nó até a raiz
- **Grau do Nó:** Número de filhos
- **Grau da Árvore:** Maior grau entre todos os nós

1.2 Árvore Binária

Definição: Árvore onde cada nó tem no máximo 2 filhos (esquerdo e direito).

Estrutura NÓBinário:

```

chave: TipoChave
esquerda: ponteiro para NÓBinário
direita: ponteiro para NÓBinário
(opcional) pai: ponteiro para NÓBinário
  
```

Tipos Especiais:

- **Árvore Binária Cheia:** Todos os níveis completamente preenchidos
- **Árvore Binária Completa:** Todos os níveis cheios exceto possivelmente o último (preenchido da esquerda)
- **Árvore Binária Perfeita:** Todas as folhas no mesmo nível
- **Árvore Degenerada:** Cada nó tem apenas um filho (equivale a lista)

Propriedades Matemáticas:

- Número máximo de nós no nível i : 2^i
- Número máximo de nós em árvore de altura h : $2^{(h+1)} - 1$
- Altura mínima para n nós: $\lceil \log_2(n+1) \rceil - 1$
- Árvore binária completa com n nós tem altura $O(\log n)$

1.3 Percursos em Árvores Binárias

1.3.1 Percurso em Pré-Ordem (Preorder)

Visita: Raiz → Esquerda → Direita

```
PreOrdem(raiz):  
    se raiz ≠ NULL então:  
        visitar(raiz)  
        PreOrdem(raiz.esquerda)  
        PreOrdem(raiz.direita)
```

Uso: Copiar árvore, obter expressão prefixada

1.3.2 Percurso em Ordem (Inorder)

Visita: Esquerda → Raiz → Direita

```
EmOrdem(raiz):  
    se raiz ≠ NULL então:  
        EmOrdem(raiz.esquerda)  
        visitar(raiz)  
        EmOrdem(raiz.direita)
```

Uso: Obter elementos ordenados em BST

1.3.3 Percurso em Pós-Ordem (Postorder)

Visita: Esquerda → Direita → Raiz

```
PosOrdem(raiz):  
    se raiz ≠ NULL então:  
        PosOrdem(raiz.esquerda)  
        PosOrdem(raiz.direita)  
        visitar(raiz)
```

Uso: Liberar memória, obter expressão posfixada

1.3.4 Percurso em Largura (Level Order)

Visita nível por nível, da esquerda para direita

```

EmLargura(raiz):
    fila ← nova fila
    fila.enqueue(raiz)

    enquanto não fila.vazia():
        no ← fila.dequeue()
        visitar(no)

        se no.esquerda ≠ NULL:
            fila.enqueue(no.esquerda)
        se no.direita ≠ NULL:
            fila.enqueue(no.direita)

```

Complexidade dos percursos: $O(n)$ tempo, $O(h)$ espaço na pilha de recursão

2. Árvores Binárias de Busca (BST)

2.1 Propriedade Fundamental

Para todo nó x em uma BST:

- Todos os nós na subárvore esquerda têm chave $< x.chave$
- Todos os nós na subárvore direita têm chave $> x.chave$
- Ambas subárvores também são BSTs

2.2 Operações Básicas

2.2.1 Busca

```

Buscar(raiz, chave):
    se raiz = NULL ou raiz.chave = chave:
        retornar raiz

    se chave < raiz.chave:
        retornar Buscar(raiz.esquerda, chave)
    senão:
        retornar Buscar(raiz.direita, chave)

```

Complexidade:

- Melhor caso: $O(1)$ - elemento é a raiz
- Pior caso: $O(h)$ onde h é altura

- Árvore balanceada: $O(\log n)$
- Árvore degenerada: $O(n)$

2.2.2 Inserção

```
Inserir(raiz, chave):
    se raiz = NULL:
        retornar novo nó com chave

    se chave < raiz.chave:
        raiz.esquerda ← Inserir(raiz.esquerda, chave)
    senão se chave > raiz.chave:
        raiz.direita ← Inserir(raiz.direita, chave)

    retornar raiz
```

Complexidade: $O(h)$

2.2.3 Remoção

Três casos:

1. **Nó folha:** Simplesmente remover
2. **Nó com 1 filho:** Substituir pelo filho
3. **Nó com 2 filhos:** Substituir pelo sucessor (menor da direita) ou predecessor (maior da esquerda)

```

Remover(raiz, chave):
    se raiz = NULL:
        retornar NULL

    se chave < raiz.chave:
        raiz.esquerda ← Remover(raiz.esquerda, chave)
    senão se chave > raiz.chave:
        raiz.direita ← Remover(raiz.direita, chave)
    senão:
        // Caso 1 e 2: 0 ou 1 filho
        se raiz.esquerda = NULL:
            retornar raiz.direita
        senão se raiz.direita = NULL:
            retornar raiz.esquerda

        // Caso 3: 2 filhos
        sucessor ← Minimo(raiz.direita)
        raiz.chave ← sucessor.chave
        raiz.direita ← Remover(raiz.direita, sucessor.chave)

    retornar raiz

Minimo(raiz):
    enquanto raiz.esquerda ≠ NULL:
        raiz ← raiz.esquerda
    retornar raiz

```

Complexidade: $O(h)$

2.2.4 Operações Auxiliares

Mínimo e Máximo:

```

Minimo(raiz):
    enquanto raiz.esquerda ≠ NULL:
        raiz ← raiz.esquerda
    retornar raiz

Maximo(raiz):
    enquanto raiz.direita ≠ NULL:
        raiz ← raiz.direita
    retornar raiz

```

Complexidade: $O(h)$

2.3 Vantagens e Desvantagens

Vantagens:

- Busca, inserção e remoção eficientes (quando balanceada)
- Operações de mínimo, máximo, sucessor, predecessor
- Percurso em ordem fornece elementos ordenados
- Simples de implementar

Desvantagens:

- Desempenho depende da altura
 - Pode degenerar para $O(n)$ se inserções ordenadas
 - Não garante balanceamento
-

3. Árvores AVL

3.1 Conceito e Motivação

Árvore AVL: BST auto-balanceada onde, para todo nó, a diferença de altura entre subárvores esquerda e direita é no máximo 1.

Fator de Balanceamento (FB) :

$$FB(\text{nó}) = \text{altura}(\text{subárvore_esquerda}) - \text{altura}(\text{subárvore_direita})$$

- $FB \in \{-1, 0, 1\}$ para todos os nós em AVL
- $|FB| > 1$ indica desbalanceamento

Altura garantida: $O(\log n)$ para n nós

3.2 Rotações

Operações para restaurar balanceamento após inserção/remoção.

3.2.1 Rotação Simples à Direita (LL)

Usado quando $FB(\text{nó}) = 2$ e $FB(\text{filho_esquerdo}) \geq 0$

```

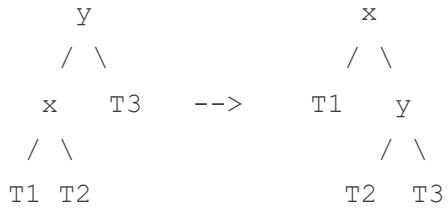
RotacaoDireita(y):
    x ← y.esquerda
    T2 ← x.direita

    x.direita ← y
    y.esquerda ← T2

    atualizar_altura(y)
    atualizar_altura(x)

    retornar x

```



3.2.2 Rotação Simples à Esquerda (RR)

Usado quando $FB(\text{nó}) = -2$ e $FB(\text{filho_direito}) \leq 0$

```

RotacaoEsquerda(x):
    y ← x.direita
    T2 ← y.esquerda

    y.esquerda ← x
    x.direita ← T2

    atualizar_altura(x)
    atualizar_altura(y)

    retornar y

```

3.2.3 Rotação Dupla Esquerda-Direita (LR)

Usado quando $FB(\text{nó}) = 2$ e $FB(\text{filho_esquerdo}) < 0$

```

RotacaoEsquerdaDireita(z):
    z.esquerda ← RotacaoEsquerda(z.esquerda)
    retornar RotacaoDireita(z)

```

3.2.4 Rotação Dupla Direita-Esquerda (RL)

Usado quando $FB(\text{nó}) = -2$ e $FB(\text{filho_direito}) > 0$

```
RotacaoDireitaEsquerda(z):
    z.direita ← RotacaoDireita(z.direita)
    retornar RotacaoEsquerda(z)
```

3.3 Inserção em AVL

```
InserirAVL(raiz, chave):
    // 1. Inserção normal de BST
    se raiz = NULL:
        retornar novo nó com chave

    se chave < raiz.chave:
        raiz.esquerda ← InserirAVL(raiz.esquerda, chave)
    senão se chave > raiz.chave:
        raiz.direita ← InserirAVL(raiz.direita, chave)
    senão:
        retornar raiz // Duplicata

    // 2. Atualizar altura
    raiz.altura ← 1 + max(altura(raiz.esquerda), altura(raiz.direita))

    // 3. Calcular fator de balanceamento
    fb ← obter_fb(raiz)

    // 4. Balancear se necessário

    // Caso LL
    se fb > 1 e chave < raiz.esquerda.chave:
        retornar RotacaoDireita(raiz)

    // Caso RR
    se fb < -1 e chave > raiz.direita.chave:
        retornar RotacaoEsquerda(raiz)

    // Caso LR
    se fb > 1 e chave > raiz.esquerda.chave:
        raiz.esquerda ← RotacaoEsquerda(raiz.esquerda)
        retornar RotacaoDireita(raiz)

    // Caso RL
    se fb < -1 e chave < raiz.direita.chave:
        raiz.direita ← RotacaoDireita(raiz.direita)
        retornar RotacaoEsquerda(raiz)
```

retornar raiz

3.4 Complexidade

Operação	Complexidade
Busca	$O(\log n)$
Inserção	$O(\log n)$
Remoção	$O(\log n)$
Mínimo/Máximo	$O(\log n)$
Espaço	$O(n)$

Rotações: No máximo 2 rotações por inserção, $O(\log n)$ por remoção

3.5 Vantagens e Desvantagens

Vantagens:

- Altura garantida $O(\log n)$
- Todas operações garantidas $O(\log n)$
- Melhor para aplicações com muitas buscas

Desvantagens:

- Mais rotações que outras árvores平衡adas
- Overhead de armazenar altura em cada nó
- Rebalanceamento frequente em inserções/remoções

4. Árvores Rubro-Negras

4.1 Propriedades

Árvore binária de busca com coloração (vermelho/preto) que satisfaz:

1. Todo nó é vermelho ou preto
2. Raiz é preta
3. Todas as folhas (NULL) são pretas
4. Nô vermelho tem filhos pretos (sem dois vermelhos consecutivos)
5. Todos caminhos de um nó até folhas descendentes têm mesmo número de nós pretos

Estrutura NÓRN:

```
chave: TipoChave  
cor: {VERMELHO, PRETO}  
esquerda: ponteiro para NÓRN  
direita: ponteiro para NÓRN  
pai: ponteiro para NÓRN
```

Altura Negra: Número de nós pretos em qualquer caminho até folha (excluindo o nó inicial)

4.2 Teorema Importante

Uma árvore rubro-negra com n nós internos tem altura no máximo $2 \cdot \log_2(n+1)$.

Prova: Subárvore com raiz x tem pelo menos $2^{hn(x)} - 1$ nós internos, onde $hn(x)$ é altura negra.

4.3 Rotações e Recolorações

Similar a AVL, mas usa cores para determinar rotações:

4.3.1 Rotação à Esquerda

RotacaoEsquerda(T, x):

```
y ← x.direita  
x.direita ← y.esquerda  
  
se y.esquerda ≠ NULL:  
    y.esquerda.pai ← x  
  
y.pai ← x.pai  
  
se x.pai = NULL:  
    T.raiz ← y  
senão se x = x.pai.esquerda:  
    x.pai.esquerda ← y  
senão:  
    x.pai.direita ← y  
  
y.esquerda ← x  
x.pai ← y
```

4.4 Inserção em Árvore Rubro-Negra

Estratégia:

1. Inserir como BST normal
2. Colorir novo nó de VERMELHO
3. Corrigir violações de propriedades

```

InserirRN(T, z):
    // 1. Inserção BST normal
    y ← NULL
    x ← T.raiz

    enquanto x ≠ NULL:
        y ← x
        se z.chave < x.chave:
            x ← x.esquerda
        senão:
            x ← x.direita

        z.pai ← y

        se y = NULL:
            T.raiz ← z
        senão se z.chave < y.chave:
            y.esquerda ← z
        senão:
            y.direita ← z

        z.esquerda ← NULL
        z.direita ← NULL
        z.cor ← VERMELHO

    // 2. Corrigir violações
    CorrigirInsercao(T, z)

```

Correção de Inserção

Casos (quando pai é vermelho):

Caso 1: Tio é vermelho

- Recolorir pai, tio e avô
- Continuar no avô

Caso 2: Tio é preto, nó é filho direito (triangular)

- Rotação à esquerda no pai

- Transformar no caso 3

Caso 3: Tio é preto, nó é filho esquerdo (linear)

- Rotação à direita no avô
- Recolorir pai e avô

```
CorrigirInsercao(T, z):
    enquanto z.pai.cor = VERMELHO:
        se z.pai = z.pai.pai.esquerda:
            tio ← z.pai.pai.direita

            se tio.cor = VERMELHO: // Caso 1
                z.pai.cor ← PRETO
                tio.cor ← PRETO
                z.pai.pai.cor ← VERMELHO
                z ← z.pai.pai

        senão:
            se z = z.pai.direita: // Caso 2
                z ← z.pai
                RotacaoEsquerda(T, z)

            // Caso 3
            z.pai.cor ← PRETO
            z.pai.pai.cor ← VERMELHO
            RotacaoDireita(T, z.pai.pai)

        senão: // Simétrico
            // ...

T.raiz.cor ← PRETO
```

4.5 Complexidade

Operação	Complexidade
Busca	$O(\log n)$
Inserção	$O(\log n)$
Remoção	$O(\log n)$
Espaço	$O(n)$

Rotações: No máximo 2 rotações por inserção, 3 por remoção

4.6 Comparação AVL vs Rubro-Negra

Aspecto	AVL	Rubro-Negra
Balanceamento	Mais rígido	Mais relaxado
Altura	$\leq 1.44 \cdot \log_2(n)$	$\leq 2 \cdot \log_2(n+1)$
Rotações (inserção)	Até 2	Até 2
Rotações (remoção)	$O(\log n)$	Até 3
Busca	Ligeiramente mais rápida	Ligeiramente mais lenta
Inserção/Remoção	Mais lentas	Mais rápidas
Uso	Muitas buscas	Muitas modificações
Espaço extra	Altura	1 bit (cor)

5. Árvores B

5.1 Definição e Motivação

Árvore B de ordem m: Árvore balanceada multi-caminho otimizada para sistemas com acesso a disco.

Propriedades:

1. Todo nó tem no máximo m filhos
2. Todo nó interno (exceto raiz) tem pelo menos $[m/2]$ filhos
3. Raiz tem pelo menos 2 filhos (se não é folha)
4. Todas as folhas estão no mesmo nível
5. Nó com k filhos contém k-1 chaves

Estrutura Nób:

```

n: inteiro // número de chaves
chaves: array[m-1] de TipoChave
filhos: array[m] de ponteiro para Nób
folha: booleano
  
```

Invariante:

- Chaves em cada nó estão ordenadas
- Para chave k no nó: filhos à esquerda < k < filhos à direita

5.2 Por Que Árvores B?

Problema: Acessar disco é $100.000\times$ mais lento que memória

Solução: Minimizar número de acessos ao disco

- Nós grandes (múltiplas chaves)
- Árvore baixa (altura pequena)
- Um nó = um bloco de disco

Exemplo: Árvore B de ordem 1001:

- 1 milhão de chaves \rightarrow altura ≤ 2
- 1 bilhão de chaves \rightarrow altura ≤ 3

5.3 Busca em Árvore B

```
BuscarB(x, k):
    i ← 0

    // Busca binária ou sequencial no nó
    enquanto i < x.n e k > x.chaves[i]:
        i ← i + 1

    se i < x.n e k = x.chaves[i]:
        retornar (x, i) // Encontrado

    se x.folha:
        retornar NULL // Não encontrado

    senão:
        ler_disco(x.filhos[i])
        retornar BuscarB(x.filhos[i], k)
```

Complexidade:

- Acessos ao disco: $O(\log_m n)$
- Comparações por nó: $O(\log m)$ ou $O(m)$
- Total: $O(\log_m n)$ acessos, $O(m \log_m n)$ comparações

5.4 Inserção em Árvore B

Estratégia: Inserir sempre em folha, dividir nós cheios

Divisão de Nó

```

DividirFilho(x, i):
    // x.filhos[i] está cheio (2m-1 chaves)
    z ← novo nó
    y ← x.filhos[i]

    z.folha ← y.folha
    z.n ← m - 1

    // Copiar m-1 maiores chaves para z
    para j de 0 até m-2:
        z.chaves[j] ← y.chaves[j+m]

    se não y.folha:
        para j de 0 até m-1:
            z.filhos[j] ← y.filhos[j+m]

    y.n ← m - 1

    // Inserir chave do meio em x
    para j de x.n até i+1 (decrescente):
        x.filhos[j+1] ← x.filhos[j]

    x.filhos[i+1] ← z

    para j de x.n-1 até i (decrescente):
        x.chaves[j+1] ← x.chaves[j]

    x.chaves[i] ← y.chaves[m-1]
    x.n ← x.n + 1

```

Inserção Principal

```

InserirB(T, k):
    r ← T.raiz

    se r.n = 2m-1: // Raiz cheia
        s ← novo nó
        T.raiz ← s
        s.folha ← FALSO
        s.n ← 0
        s.filhos[0] ← r
        DividirFilho(s, 0)
        InserirNaoCheio(s, k)
    senão:
        InserirNaoCheio(r, k)

InserirNaoCheio(x, k):
    i ← x.n - 1

    se x.folha:
        // Inserir diretamente
        enquanto i ≥ 0 e k < x.chaves[i]:
            x.chaves[i+1] ← x.chaves[i]
            i ← i - 1
        x.chaves[i+1] ← k
        x.n ← x.n + 1

    senão:
        enquanto i ≥ 0 e k < x.chaves[i]:
            i ← i - 1
        i ← i + 1

        se x.filhos[i].n = 2m-1:
            DividirFilho(x, i)
            se k > x.chaves[i]:
                i ← i + 1

    InserirNaoCheio(x.filhos[i], k)

```

5.5 Remoção em Árvore B

Casos complexos: Fusão de nós, redistribuição de chaves

Casos principais:

1. **Chave em folha:** Remover diretamente
2. **Chave em nó interno:**

- Substituir por predecessor/sucessor
- Remover recursivamente

Garantir mínimo de chaves:

- Se filho terá $< m-1$ chaves após remoção:
 - Emprestar de irmão (se possível)
 - Ou fundir com irmão

5.6 Complexidade

Operação	Acessos Disco	Tempo CPU
Busca	$O(\log_m n)$	$O(m \log_m n)$
Inserção	$O(\log_m n)$	$O(m \log_m n)$
Remoção	$O(\log_m n)$	$O(m \log_m n)$

5.7 Aplicações

- **Sistemas de arquivos:** ext4, NTFS, HFS+
- **Bancos de dados:** Índices em MySQL, PostgreSQL, SQLite
- **Armazenamento de grande volume:** Minimizar I/O

Variações:

- **B+ Árvore:** Chaves apenas em folhas, folhas encadeadas (melhor para varreduras)
 - **B Árvore:*** Atrasa divisões, maior fator de preenchimento
-

6. Heaps (Árvores de Heap)

6.1 Definição

Heap: Árvore binária completa que satisfaz propriedade de heap.

Propriedade de Max-Heap:

- Para todo nó i (exceto raiz): $A[\text{pai}(i)] \geq A[i]$
- Raiz contém máximo elemento

Propriedade de Min-Heap:

- Para todo nó i (exceto raiz): $A[\text{pai}(i)] \leq A[i]$

- Raiz contém mínimo elemento

6.2 Representação em Array

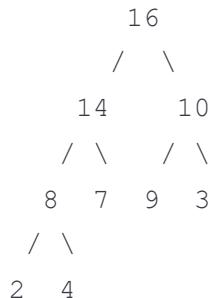
Árvore binária completa pode ser armazenada eficientemente em array:

Para nó no índice i:

```
pai(i) = [(i-1)/2]
filho_esquerdo(i) = 2i + 1
filho_direito(i) = 2i + 2
```

Exemplo (Max-Heap) :

Array: [16, 14, 10, 8, 7, 9, 3, 2, 4, 1]



6.3 Operações Fundamentais

6.3.1 Heapify (Ajustar para Baixo)

MaxHeapify(A, i, tamanho):

```

esq ← 2i + 1
dir ← 2i + 2
maior ← i

se esq < tamanho e A[esq] > A[maior]:
    maior ← esq

se dir < tamanho e A[dir] > A[maior]:
    maior ← dir

se maior ≠ i:
    trocar(A[i], A[maior])
    MaxHeapify(A, maior, tamanho)
```

Complexidade: $O(\log n)$ - altura da árvore

6.3.2 Construir Heap

```

ConstruirMaxHeap(A, n):
    para i de [n/2] - 1 até 0 (decrescente):
        MaxHeapify(A, i, n)

```

Complexidade: $O(n)$ - não $O(n \log n)$!

Análise: Maioria dos nós está perto das folhas:

- $n/2$ folhas: 0 operações
- $n/4$ nós a 1 nível das folhas: 1 operação
- $n/8$ nós a 2 níveis: 2 operações
- Soma: $n(1/4 + 2/8 + 3/16 + \dots) = O(n)$

6.3.3 Inserção

```

InserirHeap(A, chave, tamanho):
    tamanho ← tamanho + 1
    i ← tamanho - 1
    A[i] ← chave

    // Ajustar para cima
    enquanto i > 0 e A[pai(i)] < A[i]:
        trocar(A[i], A[pai(i)])
        i ← pai(i)

```

Complexidade: $O(\log n)$

6.3.4 Extrair Máximo/Mínimo

```

ExtrairMaximo(A, tamanho):
    se tamanho < 1:
        retornar ERRO

    max ← A[0]
    A[0] ← A[tamanho-1]
    tamanho ← tamanho - 1
    MaxHeapify(A, 0, tamanho)

    retornar max

```

Complexidade: $O(\log n)$

6.3.5 Aumentar/Diminuir Chave

```

AumentarChave(A, i, nova_chave):
    se nova_chave < A[i]:
        retornar ERRO

    A[i] ← nova_chave

    enquanto i > 0 e A[pai(i)] < A[i]:
        trocar(A[i], A[pai(i)])
        i ← pai(i)

```

Complexidade: $O(\log n)$

6.4 HeapSort

Algoritmo de ordenação usando heap:

```

HeapSort(A, n):
    // 1. Construir max-heap
    ConstruirMaxHeap(A, n)

    // 2. Extrair elementos em ordem decrescente
    para i de n-1 até 1 (decrescente):
        trocar(A[0], A[i])
        MaxHeapify(A, 0, i)

```

Complexidade:

- Construir heap: $O(n)$
- $n-1$ extrações: $O(n \log n)$
- **Total:** $O(n \log n)$ no pior, médio e melhor caso
- **Espaço:** $O(1)$ - in-place

Vantagens:

- Garantia de $O(n \log n)$
- In-place (não requer memória extra)

Desvantagens:

- Não é estável
- Constantes maiores que QuickSort
- Pobre localidade de cache

6.5 Fila de Prioridade

Heap é a estrutura ideal para implementar filas de prioridade:

Operação	Complexidade
Inserir	$O(\log n)$
Obter Máximo/Mínimo	$O(1)$
Extrair Máximo/Mínimo	$O(\log n)$
Aumentar/Diminuir Chave	$O(\log n)$
Construir	$O(n)$

Aplicações:

- Algoritmo de Dijkstra (caminhos mínimos)
- Algoritmo de Prim (árvore geradora mínima)
- Agendamento de tarefas
- Simulações de eventos
- Compressão de dados (Huffman)

6.6 Heap Binomial e Heap de Fibonacci

Heaps mais avançados com operações especiais:

Heap Binomial:

- União: $O(\log n)$
- Inserção: $O(\log n)$
- Extrair mínimo: $O(\log n)$

Heap de Fibonacci:

- Inserção: $O(1)$ amortizado
- União: $O(1)$
- Diminuir chave: $O(1)$ amortizado
- Extrair mínimo: $O(\log n)$ amortizado
- **Uso:** Dijkstra, Prim com melhor complexidade teórica

7. Árvores de Partilha (Tries)

7.1 Definição

Trie (Árvore Digital, Árvore de Prefixos): Estrutura para armazenar strings, onde cada caminho da raiz representa um prefixo.

Características:

- Cada nó representa um caractere
- Caminho da raiz a um nó = string/prefixo
- Nós podem marcar fim de palavra
- Compartilha prefixos comuns

Estrutura NÓTrie:

```
filhos: array[ALFABETO] de ponteiro para NÓTrie  
fim_palavra: booleano  
(opcional) valor: TipoValor
```

Exemplo: Palavras "cão", "casa", "caso"

```
raiz
|
c
|
a
/ \
s   o (fim)
|
a (fim)
|
o (fim)
```

7.2 Operações Básicas

7.2.1 Inserção

```

InserirTrie(raiz, palavra):
    atual ← raiz

    para cada caractere c em palavra:
        se atual.filhos[c] = NULL:
            atual.filhos[c] ← novo NóTrie
        atual ← atual.filhos[c]

    atual.fim_palavra ← VERDADEIRO

```

Complexidade: $O(m)$ onde m = comprimento da palavra

7.2.2 Busca

```

BuscarTrie(raiz, palavra):
    atual ← raiz

    para cada caractere c em palavra:
        se atual.filhos[c] = NULL:
            retornar FALSO
        atual ← atual.filhos[c]

    retornar atual.fim_palavra

```

Complexidade: $O(m)$

7.2.3 Busca de Prefixo

```

ComecaCom(raiz, prefixo):
    atual ← raiz

    para cada caractere c em prefixo:
        se atual.filhos[c] = NULL:
            retornar FALSO
        atual ← atual.filhos[c]

    retornar VERDADEIRO

```

Complexidade: $O(m)$

7.2.4 Remoção

```

RemoverTrie(raiz, palavra, profundidade):
    se raiz = NULL:
        retornar NULL

    // Última caractere
    se profundidade = tamanho(palavra):
        se raiz.fim_palavra:
            raiz.fim_palavra ← FALSO

        // Se nó não tem filhos, pode ser deletado
        se TodosFilhosNulos(raiz):
            liberar raiz
            raiz ← NULL

        retornar raiz

    // Recursão
    c ← palavra[profundidade]
    raiz.filhos[c] ← RemoverTrie(raiz.filhos[c], palavra, profundidade+1)

    // Se nó não tem filhos e não é fim de palavra, deletar
    se TodosFilhosNulos(raiz) e não raiz.fim_palavra:
        liberar raiz
        raiz ← NULL

    retornar raiz

```

Complexidade: $O(m)$

7.3 Autocompletar

```

AutoCompletar(no, prefixo, sugestoes):
    se no.fim_palavra:
        sugestoes.adicionar(prefixo)

    para cada filho c de no:
        se no.filhos[c] ≠ NULL:
            AutoCompletar(no.filhos[c], prefixo + c, sugestoes)

```

7.4 Complexidade e Análise

Operação	Complexidade
Inserção	$O(m)$
Busca	$O(m)$

Operação	Complexidade
Remoção	$O(m)$
Prefixo	$O(m)$
Espaço	$O(\text{ALFABETO} \times n \times m)$ no pior caso

m: comprimento da palavra

n: número de palavras

ALFABETO: tamanho do alfabeto (26 para inglês)

7.5 Otimizações

7.5.1 Trie Compacta (Radix Tree / Patricia Tree)

- Compacta cadeias de nós únicos
- Reduz espaço
- Cada nó pode representar múltiplos caracteres

Exemplo:

Normal: r-o-m-a-n-o (fim)

|

n-c-e (fim)

Compacta: roman-o (fim)

\

ce (fim)

7.5.2 Trie Ternária

- Cada nó tem 3 filhos: menor, igual, maior
- Economiza espaço (sem array grande)
- Complexidade semelhante a BST

Estrutura NôTrieTernaria:

```

caractere: char
fim_palavra: booleano
menor: ponteiro
igual: ponteiro
maior: ponteiro
  
```

7.6 Aplicações

- **Autocompletar:** Sugestões em buscadores, editores
- **Corretor ortográfico:** Verificação e sugestões
- **Roteamento IP:** Tabelas de roteamento (prefixos)
- **T9 (digitação preditiva):** Celulares antigos
- **Busca de padrões:** Matching de strings
- **Compressão:** Algoritmos LZW
- **Dicionários:** Estrutura eficiente para palavras

7.7 Vantagens e Desvantagens

Vantagens:

- Busca muito rápida: $O(m)$ independente de n
- Operações de prefixo naturais
- Ordenação alfabética implícita
- Não há colisões (como em hash)
- Eficiente para grandes conjuntos de strings

Desvantagens:

- Uso de memória pode ser grande
- Overhead de ponteiros
- Não eficiente para alfabetos grandes
- Complexidade de implementação

8. Comparação e Aplicações

8.1 Tabela Comparativa Geral

Estrutura	Busca	Inserção	Remoção	Balanceamento	Espaço Extra
BST	$O(h)$	$O(h)$	$O(h)$	Não	Mínimo
AVL	$O(\log n)$	$O(\log n)$	$O(\log n)$	Rígido	Altura
Rubro-Negra	$O(\log n)$	$O(\log n)$	$O(\log n)$	Relaxado	1 bit/nó
Árvore B	$O(\log_m n)$	$O(\log_m n)$	$O(\log_m n)$	Sim	Médio
Heap	$O(n) *$	$O(\log n)$	$O(\log n)$	Completa	Mínimo

Estrutura	Busca	Inserção	Remoção	Balanceamento	Espaço Extra
Trie	O(m)	O(m)	O(m)	N/A	Alto

*Busca de elemento arbitrário; obter mín/máx é O(1)

8.2 Quando Usar Cada Estrutura

BST Simples

- Dados já balanceados naturalmente
- Protótipos rápidos
- Dados pequenos onde performance não é crítica

AVL

- Muitas operações de busca
- Poucas inserções/remoções
- Dados que requerem balanceamento estrito
- Aplicações em tempo real

Rubro-Negra

- Equilíbrio entre busca e modificação
- Muitas inserções/remoções
- Implementações de biblioteca (map, set em C++, Java)
- Kernel do Linux (agendador)

Árvore B

- Dados em disco/armazenamento secundário
- Bancos de dados e sistemas de arquivos
- Grande volume de dados
- Minimizar I/O

Heap

- Fila de prioridade
- Algoritmos de grafos (Dijkstra, Prim)
- Ordenação (HeapSort)

- Top-K elementos
- Simulações de eventos

Trie

- Dicionários e strings
- Autocompletar
- Roteamento e tabelas de prefixos
- Correção ortográfica
- Jogos de palavras

8.3 Aplicações Práticas

Banco de Dados

- **Índices B-Tree:** MySQL, PostgreSQL
- **Índices Hash + B-Tree:** Hybrid approaches
- **LSM Trees:** Cassandra, RocksDB (baseadas em merge)

Sistemas Operacionais

- **Árvores Rubro-Negras:** Escalonador CFS do Linux
- **Árvores B:** Sistemas de arquivos (ext4, NTFS)
- **Heaps:** Gerenciamento de memória

Redes

- **Tries:** Tabelas de roteamento IP
- **Árvores de Prefixos:** Firewalls, ACLs

Compiladores

- **BST/AVL:** Tabelas de símbolos
- **Tries:** Análise léxica

Aplicações Web

- **Tries:** Autocompletar, busca
- **Heaps:** Ranking de resultados
- **B-Trees:** Armazenamento de sessões

9. Exercícios e Questões de Prova

9.1 Árvores Binárias Básicas

Q1: Quantos nós tem uma árvore binária completa de altura 4?

Resposta: $2^5 - 1 = 31$ nós

(Fórmula: $2^{(h+1)} - 1$)

Q2: Qual a altura mínima de uma árvore com 100 nós?

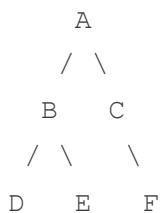
Resposta: $\lceil \log_2(101) \rceil - 1 = 6$

Q3: Dada a sequência de percurso:

- Pré-ordem: A B D E C F
- Em-ordem: D B E A F C

Reconstrua a árvore.

Resposta:



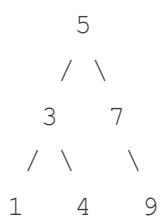
Método:

1. Raiz é primeiro em pré-ordem: A
2. Dividir em-ordem por A: (D B E) | A | (F C)
3. Recursivamente para subárvores

9.2 BST

Q4: Insira 5, 3, 7, 1, 9, 4 em uma BST vazia. Desenhe a árvore resultante.

Resposta:



Q5: Qual a complexidade de encontrar o k-ésimo menor elemento em uma BST?

Resposta: $O(k)$ se não balanceada, $O(\log n + k)$ se balanceada

Método: Percurso em-ordem até k-ésimo elemento

Q6: Uma BST degenerada em lista tem que complexidade?

Resposta: $O(n)$ para busca, inserção e remoção

É equivalente a uma lista encadeada

9.3 AVL

Q7: Insira 10, 20, 30 em uma árvore AVL. Mostre as rotações.

Inserir 10: 10

Inserir 20: 10
 \
 20

Inserir 30: 10 (FB = -2, RR case)
 \
 20
 \
 30

Após rotação esquerda em 10:

```
      20
      / \
     10   30
```

Q8: Qual o número máximo de rotações em uma inserção AVL?

Resposta: 2 rotações (uma dupla = duas simples)

Q9: A altura de uma árvore AVL com n nós é no máximo?

Resposta: $1.44 \times \log_2(n)$

Altura é sempre $O(\log n)$

9.4 Rubro-Negras

Q10: Qual propriedade garante que altura é $O(\log n)$?

Resposta: Propriedade 5 - todos caminhos têm mesmo número de nós pretos, combinada com propriedade 4 (sem dois vermelhos consecutivos), garante que caminho mais longo $\leq 2 \times$ caminho mais curto

Q11: Após inserir nó vermelho, o pai é vermelho e tio é preto. Que fazer?

Resposta: Rotação + recoloração
- Se inserção forma linha: 1 rotação
- Se forma triângulo: 2 rotações

Q12: Por que árvores rubro-negras são preferidas em bibliotecas padrão?

Resposta: Menos rotações em modificações que AVL,
boa performance em busca (altura ainda $O(\log n)$),
e apenas 1 bit extra por nó (cor).

9.5 Árvores B

Q13: Uma árvore B de ordem 5 tem no mínimo quantas chaves por nó interno?

Resposta: $\lceil 5/2 \rceil - 1 = 2$ chaves (3 filhos)

Q14: Por que árvores B são melhores para disco que AVL?

Resposta:
- Nós grandes (um nó = um bloco de disco)
- Menos níveis (menos acessos ao disco)
- Ordem 1000 \rightarrow altura 2-3 para milhões de registros

Q15: Árvore B de ordem 100 com 1 milhão de chaves tem altura máxima?

Resposta: $\log_{50}(1.000.000) \approx 3.5 \rightarrow$ altura ≤ 4
(Usa-se $\lceil m/2 \rceil = 50$ para nós internos)

9.6 Heaps

Q16: Construir max-heap com [4, 10, 3, 5, 1].

Resposta:

Array inicial: [4, 10, 3, 5, 1]

Começar de $\lfloor 5/2 \rfloor - 1 = 1$ (índice 1 = 10):

[4, 10, 3, 5, 1] → já satisfaaz heap em índice 1

Índice 0 (4):

Comparar 4 com filhos 10 e 3

Trocar 4 com 10: [10, 4, 3, 5, 1]

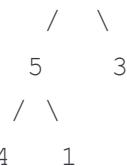
Heapify em 4 (agora índice 1):

Comparar 4 com filhos 5 e 1

Trocar 4 com 5: [10, 5, 3, 4, 1]

Resultado: [10, 5, 3, 4, 1]

Árvore: 10



Q17: Qual a complexidade de construir um heap de n elementos?

Resposta: $O(n)$ - não $O(n \log n)$!

Análise tight: soma de alturas × número de nós em cada nível

Q18: Por que HeapSort não é estável?

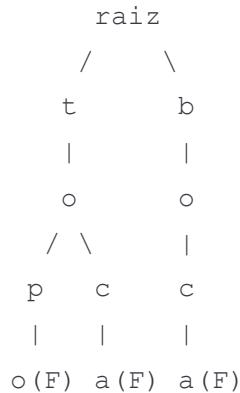
Resposta: Trocas de longa distância (raiz com último elemento)

destroem ordem relativa de elementos iguais

9.7 Tries

Q19: Insira "topo", "toca", "boca" em uma Trie. Desenhe.

Resposta:



(F) = fim de palavra

Q20: Qual a vantagem de Trie sobre hash table para strings?

Resposta:

- Busca de prefixos eficiente
- Ordenação alfabética natural
- Sem colisões
- Autocompletar fácil
- Worst case $O(m)$ garantido (hash pode ter colisões)

Q21: Trie com 1000 palavras de 10 caracteres (alfabeto 26) usa quanto espaço no pior caso?

Resposta: $1000 \times 10 \times 26 \times \text{tamanho_ponteiro}$

≈ 260.000 ponteiros (pode ser vários MB)

Por isso Tries compactas e ternárias são importantes

9.8 Questões Comparativas

Q22: Compare memória: AVL vs Rubro-Negra para 1 milhão de inteiros (32 bits).

Resposta:

AVL: $1M \times (4 \text{ bytes} + 2 \text{ ponteiros} + \text{altura}) \approx 1M \times 12-16 \text{ bytes} = 12-16 \text{ MB}$

RN: $1M \times (4 \text{ bytes} + 2 \text{ ponteiros} + 1 \text{ bit}) \approx 1M \times 12 \text{ bytes} = 12 \text{ MB}$

Diferença pequena, mas RN mais eficiente

Q23: Qual estrutura para ranking de jogadores que muda frequentemente?

Resposta: Heap (min ou max)

- Inserir nova pontuação: $O(\log n)$
- Ver top player: $O(1)$
- Atualizar pontuação: $O(\log n)$
- Remover: $O(\log n)$

Q24: Estrutura para dicionário de 100k palavras com busca e prefixo?

Resposta: Trie ou Trie Compacta

- Busca: $O(m)$
- Prefixo: $O(m)$
- Melhor que BST/AVL que seria $O(m \log n)$ para strings

Q25: Sistema de arquivos com bilhões de arquivos, qual estrutura?

Resposta: Árvore B ou B+

- Minimiza I/O de disco
- Altura pequena (3-4 níveis para bilhões)
- Cada nó = um bloco de disco

9.9 Análise de Algoritmos

Q26: Analise a complexidade:

```
função Misteriosa(raiz):
    se raiz = NULL:
        retornar 0

    esq ← Misteriosa(raiz.esquerda)
    dir ← Misteriosa(raiz.direita)

    retornar 1 + max(esq, dir)
```

Resposta: $O(n)$ - calcula altura da árvore

Visita cada nó exatamente uma vez

Q27: Qual é mais eficiente para encontrar o 5º maior elemento? a) Heap de tamanho n b) AVL c) Array ordenado

Resposta:

- a) Heap: extrair 5 vezes = $O(5 \log n) = O(\log n)$
- b) AVL: percorso reverso em-ordem até 5º = $O(\log n + 5) = O(\log n)$
- c) Array: acesso direto = $O(1)$

Array ordenado é $O(1)$, mas assume dados já ordenados.

Para dados dinâmicos, AVL ou Heap são melhores.

10. Resumo para Prova

10.1 Fórmulas Essenciais

Árvore Binária:

- Altura mínima: $\lceil \log_2(n+1) \rceil - 1$
- Nós em árvore completa de altura h : $2^{(h+1)} - 1$
- Nós máximos no nível i : 2^i

AVL:

- Altura $\leq 1.44 \times \log_2(n)$
- $|FB| \leq 1$ para todos os nós
- Rotações por inserção: ≤ 2
- Rotações por remoção: $O(\log n)$

Rubro-Negra:

- Altura $\leq 2 \times \log_2(n+1)$
- Rotações por inserção: ≤ 2
- Rotações por remoção: ≤ 3

Árvore B (ordem m):

- Mínimo filhos (não-raiz): $\lceil m/2 \rceil$
- Altura: $O(\log_m n)$

Heap:

- $\text{pai}(i) = \lfloor (i-1)/2 \rfloor$
- $\text{esq}(i) = 2i + 1$
- $\text{dir}(i) = 2i + 2$

- Construir: $O(n)$

10.2 Complexidades para Memorizar

Operação	BST	AVL	RN	B-Tree	Heap	Trie
Busca	$O(h)$	$O(\log n)$	$O(\log n)$	$O(\log_m n)$	$O(n)$	$O(m)$
Inserção	$O(h)$	$O(\log n)$	$O(\log n)$	$O(\log_m n)$	$O(\log n)$	$O(m)$
Remoção	$O(h)$	$O(\log n)$	$O(\log n)$	$O(\log_m n)$	$O(\log n)$	$O(m)$
Mín/Máx	$O(h)$	$O(\log n)$	$O(\log n)$	$O(\log_m n)$	$O(1)$	$O(m)$

10.3 Dicas de Prova

1. **Desenhar sempre ajuda:** Visualize árvores para entender rotações
2. **Conheça os casos de rotação:** LL, RR, LR, RL em AVL
3. **Propriedades de cores:** Memorize as 5 propriedades rubro-negras
4. **Heap é completa:** Representação em array depende disso
5. **Trie economiza:** Prefixos comuns são compartilhados
6. **B-Tree para disco:** Minimizar I/O é o objetivo
7. **Complexidade amortizada:** Alguns algoritmos têm análise especial

10.4 Erros Comuns a Evitar

✗ Confundir altura com profundidade

- Altura: distância até folha mais distante (de cima para baixo)
- Profundidade: distância da raiz (de baixo para cima)

✗ Esquecer que heap não é ordenado

- Apenas a propriedade de heap é garantida
- Não é possível busca eficiente de elemento arbitrário

✗ Achar que construir heap é $O(n \log n)$

- É $O(n)$! Análise tight é importante

✗ Confundir rotações simples e duplas

- LL/RR: 1 rotação
- LR/RL: 2 rotações (dupla)

✗ Esquecer casos especiais em remoção BST

- 0 filhos, 1 filho, 2 filhos têm tratamentos diferentes
-

Recursos Adicionais para Estudo

Visualizadores Online

- VisuAlgo (visualgo.net) - Todos os tipos de árvores
- USF CS (cs.usfca.edu/~galles/visualization) - Animações interativas
- Toptal Sorting Visualizations - HeapSort

Livros Recomendados

- Cormen et al. - "Introduction to Algorithms" (Capítulos 10-14, 18-19)
- Sedgewick - "Algorithms"
- Weiss - "Data Structures and Algorithm Analysis"

Prática

- LeetCode: Problemas de árvores (easy → hard)
 - HackerRank: Data Structures - Trees
 - Codeforces: Tree problems
-

Material desenvolvido para preparação de provas de AED Estude com atenção as complexidades e propriedades fundamentais! Boa sorte nos estudos! 